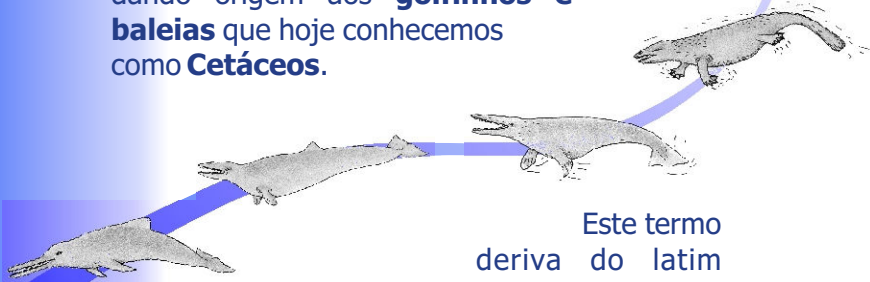


os Cetáceos

Há cerca de 45 milhões de anos, um grupo de animais que vivia em terra fez o seu regresso ao mar, talvez em busca de maior abundância de alimento e de espaço. Este grupo sofreu grandes transformações dando origem aos **golfinhos e baleias** que hoje conhecemos como **Cetáceos**.



Este termo deriva do latim "cetus" e do grego "ketus" que significam baleia. As espécies actuais existem há cerca de 10 milhões de anos.

Descubra a colecção de Cetáceos do Zoomarine exibida no espaço **Oceanus** e observe alguns dos membros desta família.

Durante milhões de anos, sofreram muitas transformações:

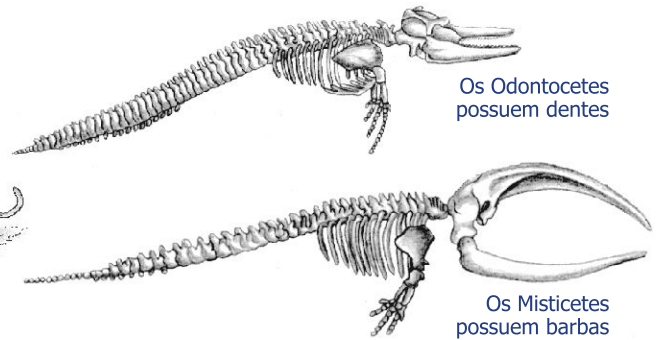
- Os membros anteriores deram origem a barbatanas;
- As narinas migraram lentamente para a região cefálica, para facilitar a respiração aquando da natação;
- Os olhos sofreram adaptações para a visão aquática;
- O pêlo desapareceu na totalidade ou em grande parte;
- O corpo adquiriu um aspecto mais fusiforme, facilitando o hidrodinamismo, perdendo também as extremidades como orelhas, nariz e órgãos de defesa.

Apesar de serem parecidos com peixes, as baleias e os golfinhos são **Mamíferos**.

Recorde com os seus alunos as principais características de todos os Mamíferos:

- São pulmonados (respiram por pulmões);
- São homeotérmicos (têm sangue quente);
- São vivíparos (a cria desenvolve-se no útero materno);
- As crias são amamentadas pelas mães;
- Possuem pêlo.

Actualmente existem cerca de 80 espécies de golfinhos e baleias e a principal diferença taxonómica entre estes dois grupos é a presença ou ausência de dentição.

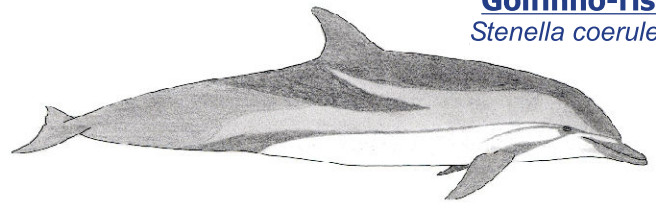


Os golfinhos e os cachalotes pertencem à subordem **Odontocete** - possuem dentes de marfim, alimentam-se de presas individuais tais como peixes e lulas. Utilizam os dentes apenas para agarrar a presa ou cortá-la se for grande, e não para a mastigar. Têm apenas uma narina chamada espiráculo. O maior de todos os Odontocetes é o cachalote que pode atingir 18 metros.

Observe agora alguns Odontocetes.

Golfinho-riscado

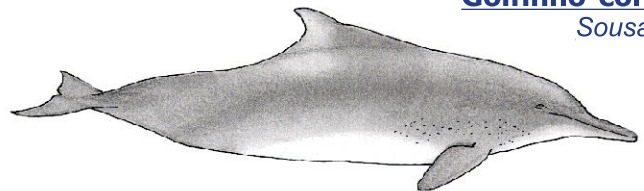
Stenella coeruleoalba



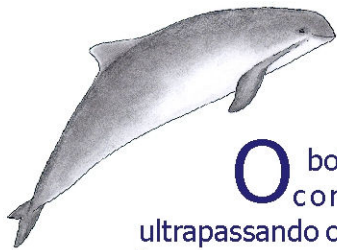
O golfinho-riscado é muito semelhante ao golfinho-comum. O seu nome comum deve-se à presença de listas de várias cores que percorrem o seu corpo, sendo assim facilmente reconhecido. A sua superfície ventral (barriga) é branca com riscas cinzentas e o seu dorso é cinzento azulado muito escuro. Pode atingir 2,5 metros e 100 kg. Vive em mar aberto mas também pode ser encontrado em zonas costeiras. Formam grandes grupos em função da sua composição: juvenis, adultos, reprodutores e às vezes mistos. São muito activos; costumam surfar na ondulação feita por embarcações.

Golfinho-corcunda

Sousa teuszii



A característica que distingue o golfinho-corcunda e que deu origem ao seu nome comum é a ligeira elevação no dorso (corcunda) que culmina numa barbatana dorsal triangular pequena. O seu corpo é cinzento. Pode atingir cerca de 2,8 metros e perto de 300 kg. Formam pequenos grupos que se mantêm coesos por longos períodos de tempo. Alimentam-se quase exclusivamente de peixe.



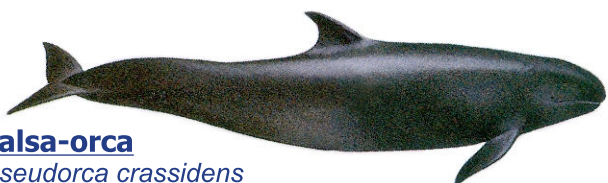
Boto
Phocoena phocoena

O boto não tem bico e o seu corpo é pequeno não ultrapassando os 2 metros e os 90 kg. Vive em águas costeiras e em águas temperadas e sub-árticas do Hemisfério Norte. Alimenta-se de várias espécies de peixes e lulas. Os seus predadores são o grande-tubarão-branco e a orca.



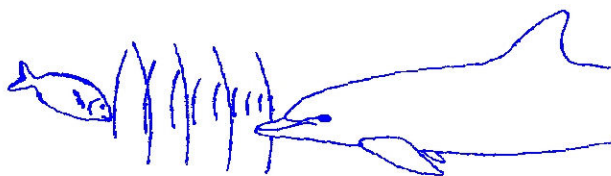
Orca
Orcinus orca

O seu corpo é preto no dorso e branco em toda a região ventral e em volta dos olhos. A barbatana dorsal dos machos é bastante alta e pontiaguda, enquanto que a das fêmeas é mais pequena e curva. Os machos podem atingir cerca de 9 metros sendo as fêmeas geralmente menores. As orcas vivem em todos os oceanos. Geralmente são encontradas em grupos de cerca de 30 indivíduos. São predadores de topo de cadeia, alimentando-se de várias espécies de peixes, aves aquáticas, tartarugas marinhas e alguns mamíferos marinhos como as focas, cooperando entre si para a captura das suas presas. Depois de adultas não têm inimigos naturais, sendo dos poucos animais que morrem devido à idade avançada.



Falsa-orca
Pseudorca crassidens

O seu corpo é muito escuro. Os machos são maiores do que as fêmeas, podendo atingir os 6 metros. As suas barbatanas peitorais e caudal são bastante curtas e estreitas, quase desproporcionais ao resto do corpo. Alimentam-se de peixes, lulas e de alguns mamíferos marinhos. Normalmente formam grupos de dezenas de indivíduos. Para respirarem, grande parte do seu corpo vem à superfície.



As baleias pertencem à subordem **Misticete** - são normalmente maiores do que os Odontocetes e em vez de dentes possuem "barbas", uma espécie de pente que filtra a água, retirando pequenos organismos como krill (pequenos crustáceos), plâncton e pequenos peixes dos quais se alimentam. Possuem duas narinas/espiráculos. O maior de todos os Cetáceos é a baleia-azul, podendo atingir 33 metros e 140 toneladas.

Repare na baleia-de-bossa; o maior elemento da coleção feito inteiramente no Zoomarine a partir de dados retirados de um modelo.



Baleia-de-bossa
Megaptera novaeangliae

A baleia-de-bossa distingue-se pelas suas longas barbatanas peitorais que atingem quase um terço do tamanho total do seu corpo. É bastante robusta podendo atingir 16 metros de comprimento. Alimenta-se de krill e pequenos peixes que filtra da água com o auxílio das barbas. Para se alimentar costuma fazer pequenas bolhas de ar num movimento circular, de forma a concentrar uma maior quantidade de alimento, ingerindo-o de uma só vez.



Para finalizar esta visita, sugerimos: uma reflexão em conjunto sobre o modo como o Homem influencia a vida e o bem estar destes e de todos os outros animais marinhos, a consulta da folha volante e da folha didáctica do golfinho-roaz.

